

## UMA PARÁBOLA PARA AS MÃES

Uma jovem mãe, colocando o pé no chão da vida perguntou:

●Este caminho é longo?

O guia disse-lhe:

●Sim. E o caminho é duro também! Estarás velha antes de chegares ao fim. Mas o fim é bem melhor que o começo.

Mas, a jovem mãe estava alegre e não podia crer que haveriam anos mais alegres do que o presente. Então brincou com os seus filhos e apanhou flores ao longo do caminho. E o sol brilhou sobre elas e a vida era boa; e a jovem mãe exclamou:

●Nada pode ser mais alegre e agradável do que isso!

Então, a noite chegou, a tempestade e a escuridão caíram no caminho. E as crianças tremiam de frio e medo. A mãe as aconchegou a si e as cobriu com seu chale, e as crianças disseram:

●Oh! Mamãe, nós não estamos sentindo medo porque a senhora está perto e nenhum mal poderá nos acontecer!

E a mãe disse:

●Isto é melhor que o brilho do sol, porque hoje lhes ensinei coragem!

E a manhã veio; havia uma colina adiante e as crianças subiram, subiram, e se cansaram. A mãe cansou-se também. Mas disse às crianças: “Tenham um pouco mais de paciência; com um pouco mais estaremos ali”. As crianças continuaram a subir e quando chegaram ao cume disseram:

●Oh! Mamãe! Não poderíamos ter subido sem a senhora! E a mãe ao deitar-se naquela noite disse:

●Hoje o dia foi melhor do que ontem, porque hoje aprenderam a ter forças para enfrentar dificuldades. Ontem dei-lhes coragem; hoje, força!

O dia seguinte veio com nuvens escuras - as nuvens de guerra, de ódio e de mal. E as crianças andaram apalpando e caindo, mas a mãe disse-lhes:

●Levantem os olhos para a luz.

E as crianças olharam e viram a luz acima das nuvens. Uma glória eterna! E esta luz as guiou, trazendo-as além da escuridão...

Naquela noite a mãe disse:

●Hoje foi ainda melhor do que todos os outros dias, porque hoje meus filhos acharam Deus.

E os dias foram indo e as semanas, meses, anos... a mãe se tornou velha e encurvada, mas os filhos cresceram altos e fortes e andaram com coragem. Quando o caminho era difícil, elas a ajudavam. Finalmente chegaram a uma colina. Avistaram uma estrada florida com um portão dourado, bem aberto. A mãe disse:

●Tenho chegado ao fim da minha jornada. Agora sei que o fim é bem melhor do que o começo, porque meus filhos podem andar sozinhos, bem como seus filhos após eles. Mas os filhos disseram: “Tu andarás sempre conosco, mesmo depois de passares por aquele portão”.

E eles ficaram olhando enquanto ela passava sozinha... e os portões se fecharam atrás dela. Então disseram:

- Ah! Não podemos vê-la mais. Mas ela está conosco. Uma mãe como a nosso é mais que uma memória! Ela é presença viva!

Extraído